

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACÇÕES
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2011



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
	Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011	4
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	8
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo.....	9
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo.....	10
	Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010.....	11
	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.....	12
3	Anexos	13
	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	14
4	Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral.....	20

| 1 Relatório de Gestão

Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011

Mercados financeiros no 1º semestre de 2011

A evolução dos mercados financeiros no primeiro semestre de 2011 caracterizou-se por uma forte volatilidade, provocada:

- Pelos choques provocados pelas várias “revoluções” nos países do Magreb (Tunísia, Líbia, Egipto, Líbano, Síria, ...) e a catástrofe natural e nuclear sofrida pelo Japão.
- Pelos receios ligados à degradação da situação financeira das contas públicas dos estados “periféricos” da Europa, em particular na Grécia, Irlanda e Portugal, e ao possível envolvimento dos credores privados num novo plano de ajuda à Grécia
- Pelo impacto do fim progressivo das medidas de “quantitative easing” aplicadas nos Estados Unidos, o regresso a uma política de taxas de juros menos acomodatória na Europa, e as suas consequências em termos de arrefecimento do crescimento económico

Neste contexto, várias classes de activos sofreram perdas:

- As obrigações soberanas de países como a Grécia, Portugal e Espanha, sofreram uma forte desvalorização, necessitando uma intervenção por parte do FMI e do Fundo de Intervenção da zona Euro em Portugal, e a criação de um novo programa de ajuda à Grécia.
- As obrigações soberanas de países AAA (Alemanha, França, ...) sofreram de uma antecipação da subida das taxas de juros por parte do BCE, de forma a combater a inflação que permanece em valores superiores à zona de conforto do BCE (1%-2%).
- As acções emergentes sofreram num contexto de fortes receios de inflação, nomeadamente do lado das economias da China e do Brasil, que levaram os governos a aplicar políticas monetárias restritivas através de subidas das taxas de juros, acesso restrito ao crédito e impostos sobre os movimentos financeiros.

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2011

Neste contexto de mercado extremamente volátil e negativo, a estratégia de gestão desenvolvida pela Optimize Investment Partners não permitiu resistir às quedas sofridas pelos mercados, nomeadamente pelo forte impacto da desvalorização da dívida soberana portuguesa. O fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções sofreu assim uma performance negativa de -6,4% no período.

Esperamos para o segundo semestre de 2011 uma “normalização” dos mercados de dívida e de acções na Europa, o que deveria permitir ao nosso fundo uma recuperação do seu

desempenho. A exposição do fundo aos mercados de acções e de obrigações, nomeadamente à dívida soberana portuguesa, será adaptada em consequência.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo n.º21 4.º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.538.470
Contribuinte n.º508 181 321

Início de Actividade do fundo: 25 de Setembro de 2008

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,8% ao ano (Taxa nominal)

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano (Taxa nominal)

Entidade Depositária: Banco Carregosa, SA

Objectivo do fundo: O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções.

A carteira do Fundo será constituída por activos de elevada liquidez, nomeadamente:

- Valores mobiliários: acções, obrigações com direito de subscrição de acções, obrigações convertíveis em acções, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de acções, seja convertível em acções ou tenha a remuneração indexada a acções; títulos de dívida pública e privada e títulos de participação; Instrumentos do mercado monetário: Activos de curto prazo (nomeadamente certificados de depósito, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários, papel comercial e Bilhetes de tesouro, denominados em euros ou noutras moedas estrangeiras);
- Unidades de participação de outros Fundos;
- Instrumentos financeiros derivados.
- O Fundo terá sempre um mínimo de 25% do seu património investido obrigações ou outros instrumentos de investimento colectivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido de emitentes da União Europeia e Internacionais com notação de rating de "investment grade" (mínimo BBB-, pela Standard & Poors e Baa3 pela Moody's).
- O Fundo poderá investir até ao limite de 55% do seu valor líquido global em acções, obrigações convertíveis, ou que confirmem direito à subscrição de acções, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados accionistas, designadamente participações em instituições de investimento colectivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por acções.
- O Fundo poderá investir em unidades de participação de fundo de investimento mobiliários e imobiliários incluindo os fundos gerido pela Sociedade Gestora, cujos objectivos sejam compatíveis com os do fundo bem como partes de outras instituições de investimento colectivo que respeitem ou não os requisitos de

legislação nacional adoptada por forças das Directivas do Conselho nº85/611/CEE de 20 de Dezembro e nº 2001/108/CE de 21 de Janeiro. No caso do Investimento em Organismos de Investimento Colectivo geridos pela Sociedade Gestora esta não pode cobrar comissões de subscrição e de resgate (reembolso).

- Este fundo investirá maioritariamente em activos denominados em Euros.

Em condições normais o OIC não efectua cobertura de risco cambial, salvo se a gestão o considerar como adequado, face às expectativas de que as moedas estrangeiras se possam desvalorizar de forma relevante.

Não se encontram definidas regras sobre a incidência geográfica dos seus investimentos. O Fundo não privilegia em termos de investimentos, sectores económicos específicos e não adopta parâmetros de referência. O Fundo, tendo uma política de investimento global, investe nos mercados financeiros internacionais através dos activos que o integram, em mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia ou de outros estados membros da OCDE, incluídos na lista de mercados elegíveis divulgados no sistema de difusão de informação da CMVM, com funcionamento regular, reconhecidos e abertos ao público.

Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa e diversificada, o que permitiu preservar o valor do fundo.

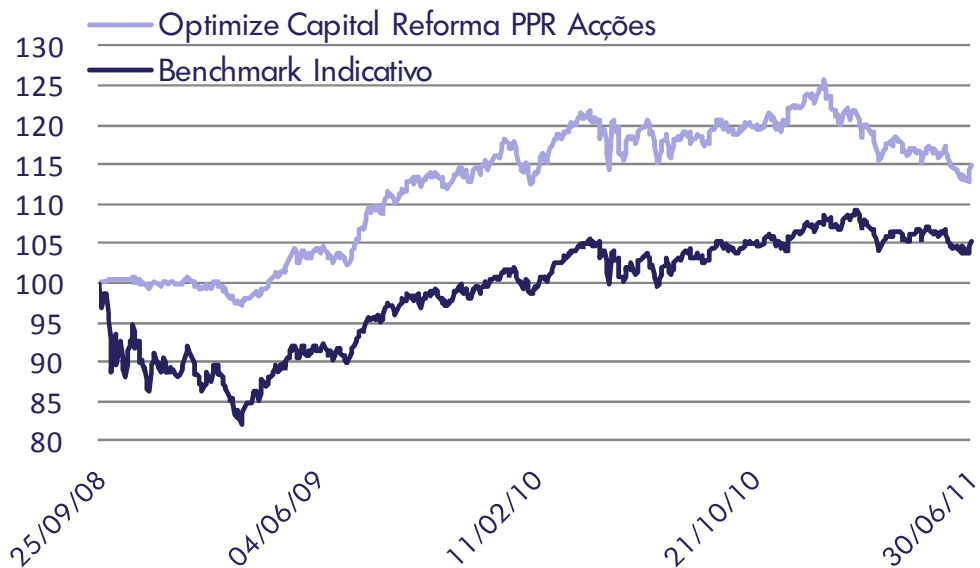
Alocação de activos em 30/06/2011

	Fundo	Benchmark indicativo
Acções Europa	34,4%	30,0%
Acções resto do mundo	20,4%	20,0%
Obrigações do Estado	19,7%	20,0%
Obrigações de empresas	24,6%	20,0%
Tesouraria	0,9%	10,0%

O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

Acções Europa – MSCI Europe	30%
Acções Mundiais – MSCI World	20%
Obrigações de Empresas – FTSE Euro Corporate Bond All Maturities	20%
Obrigações Governamentais – Bloomberg Bond Index Euro Govt All	20%
Monetário – EuroMTS Eonia	10%

Evolução comparativa do fundo desde a sua constituição



Principais posições do fundo

Título	Valor em carteira	Peso
Optimize Investimento Activo	435 929 €	11,0%
OT Portugal 5% 06/15/12	286 878 €	7,2%
Amundi Funds Global	219 109 €	5,5%
Allianz Euro High Yield	198 480 €	5,0%
OT Portugal 3.6% 10/15/14	181 722 €	4,6%
Morgan Stanley Emerging Debt	172 867 €	4,4%
DWS Inv. Chinese E2	167 661 €	4,2%
OT Portugal 4.375% 06/14	165 747 €	4,2%
Morg ST Euro Corporate Bond	160 128 €	4,0%
European Aeronautic Defence and Space	129 248 €	3,3%
Goldman Sachs US Growth Equity	124 398 €	3,1%
Lyxor ETF Dow Jones	121 422 €	3,1%
Spain 7/2014	106 363 €	2,7%
Schroder Intern Fd	105 261 €	2,6%
Schroder ISF BRIC C	100 236 €	2,5%
Pioneer - US High Yield	93 602 €	2,4%
Banif Eurocrédito	81 702 €	2,1%

Lisboa, 31 de Julho de 2011

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo

ACTIVO	Nota	2011			2010	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	911 005,00	67,00	91 269,69	819 802,31	490 383,57
Acções	3	962 824,71	73 381,47	39 067,80	997 138,38	460 578,82
OICVM de acções	3	669 624,69	82 650,01	6 317,32	745 957,38	1 205 837,01
OICVM de obrigações	3	908 966,23	34 477,10	17 553,71	925 889,62	913 641,61
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM	3	405 000,00	30 928,97	0,00	435 928,97	218 196,75
		<u>3 857 420,63</u>	<u>221 504,55</u>	<u>154 208,52</u>	<u>3 924 716,66</u>	<u>3 288 637,76</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	164 993,87
Resgates pendentes de regularização	10	1 876,28	0,00	0,00	1 876,28	0,00
		<u>1 876,28</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 876,28</u>	<u>164 993,87</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	42 107,08	0,00	0,00	42 107,08	537 231,85
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	9 341,64	0,00	0,00	9 341,64	11 593,96
Despesas com custo diferido	10	6 748,14	0,00	0,00	6 748,14	1 007,26
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>16 089,78</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>16 089,78</u>	<u>12 601,22</u>
Total do Activo		<u>3 917 493,77</u>	<u>221 504,55</u>	<u>154 208,52</u>	<u>3 984 789,80</u>	<u>4 003 464,70</u>
Número total de unidades de participação em circulação		345 606,75				310 082,06

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo

		2011	2010
CAPITAL E PASSIVO			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	3 456 067,46	3 100 820,57
Variações Patrimoniais	1	340 010,06	263 877,72
Resultados Transitados	1	445 220,59	256 478,90
Resultado líquido do exercício	1	-265 838,82	188 741,69
Total do Capital do OIC		3 975 459,29	3 809 918,88
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	9 204,09	9 474,44
Outras contas de credores		0,00	183 916,30
		<u>9 204,09</u>	<u>193 390,74</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	126,42	155,08
Total do Passivo		<u>9 330,51</u>	<u>193 545,82</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>3 984 789,80</u>	<u>4 003 464,70</u>

Valor da unidade de participação

11,5028

12,2868

Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010

CUSTOS E PERDAS	2011	2010	PROVEITOS E GANHOS	2011	2010
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	176,13	5,43	Da carteira de títulos e outros activos	17 499,36	12 497,38
De operações correntes	0,00	0,00	De operações correntes	3 091,41	499,37
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	46 991,12	37 101,30	Da carteira de títulos e outros activos	16 903,51	10 865,36
Outras, de operações correntes	0,00	0,00	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	84 664,33	1 218 914,91
Na carteira de títulos e outros activos	338 011,58	1 175 382,45	Em operações extrapatrimoniais	225,20	714,58
Em operações extrapatrimoniais	1 024,30	2 305,53	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	4 727,89	571,09
Impostos			Proveitos e Ganhos Eventuais		
Impostos sobre rendimentos	4 062,52	2 751,67	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,00	0,00
Impostos indirectos	212,93	120,28	Resultado líquido do exercício (negativo)	265 838,82	0,00
Outros Custos e Perdas Correntes	2 471,94	1 558,08			
Custos e Perdas Eventuais					
Outros Custos e Perdas Eventuais	0,00	0,00	Resultado líquido do exercício (positivo)	0,00	24 837,95
Resultado líquido do exercício (positivo)	0,00	24 837,95			
	<u>392 950,52</u>	<u>1 244 062,69</u>		<u>392 950,52</u>	<u>1 244 062,69</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

	2011	2010
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	485 764,22	1 901 016,73
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	239 420,88	512 651,53
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	246 343,34	1 388 365,20
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	2 124 279,47	2 040 078,32
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	43 116,01	49 986,74
Juros e proveitos similares recebidos	19 282,17	2 255,05
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	2 848 249,08	3 305 366,79
Juros e custos similares pagos	29 298,17	8 296,24
Comissões de bolsas suportadas	376,95	0,00
Comissões de corretagem	5 392,13	5 313,04
Outras taxas e comissões	344,25	25,98
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-696 982,93	-1 226 681,94
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	488 566,59	1 083 870,30
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	490 606,92	1 084 949,23
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-2 040,33	-1 078,93
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	3 229,29	1 858,10
Pagamentos:		
Comissão de gestão	32 748,36	54 738,53
Comissão de depósito	4 980,61	7 781,72
Juros devedores de depósitos bancários	34,70	14,93
Impostos e taxas	5 410,35	4 478,43
Outros pagamentos correntes	2 500,00	6 041,50
Fluxo das operações de gestão corrente	-42 444,73	-71 197,01
Saldo dos fluxos de caixa do período	-495 124,65	89 407,32
Disponibilidades no início do período	537 231,85	447 824,53
Disponibilidades no fim do período	42 107,20	537 231,85

| 3 Anexos

Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2011.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2,5,6,7,8,9,10, 11,e 14 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2010	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2011
Valor base	3 100 820,57 €	557 299,83 €	202 052,94 €	- €	- €	3 456 067,46 €
Diferença para o valor base	263 877,72 €	111 624,00 €	35 491,66 €	- €	- €	340 010,06 €
Resultados acumulados	256 478,90 €	- €	- €	188 741,69 €	- €	445 220,59 €
Resultado líquido do exercício	188 741,69 €	- €	- €	- 188 741,69 €	- 265 838,82 €	265 838,82 €
	3 809 918,88	668 923,83	237 544,60	0,00	- 265 838,82	3 975 459,29
Número de unidades de participação	310 082,05	55 729,98300	20 205,29	0,00	0,00	345 606,74
Valor da unidade de participação	12,2868	-	-	0,00	0,00	11,5028 €

Número de participantes por escalão a 30 de Junho de 2011. O número de participantes em função do Valor Líquido Global do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

	Participantes em 30.06.2011
- Superior a 25%	1
- De 10% a 25%	0
- De 5% a 10%	0
- De 2% a 5%	4
- De 0,5% a 2%	21
- Inferior a 0,5%	448
Total	474

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2011	Janeiro	3 972 876,95	12,0073	330 872,23395
	Fevereiro	4 079 816,31	11,9981	340 038,72300
	Março	4 001 741,49	11,7325	341 080,36108
	Abril	3 937 138,42	11,6726	337 296,36557
	Maior	4 030 030,51	11,7238	343 747,22682
	Junho	3 975 459,29	11,5028	345 606,75030

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2011

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11112-Div. Púb. Estrangeira						
Obrig Espanha 7/2014	103 567,00 €	- €	1 564,00 €	102 003,00 €	4 359,59 €	106 362,59 €
Obrig Irlanda 01/14	45 775,00 €	- €	6 190,00 €	39 585,00 €	909,59 €	40 494,59 €
Sub-total	149 342,00 €	- €	7 754,00 €	141 588,00 €	5 269,18 €	146 857,18 €
11113-OT Taxa Fixa, MLP						
OT PGB 4.375% 06/14	200 970,00 €	- €	35 574,00 €	165 396,00 €	351,43 €	165 747,43 €
OT PGB 5% 06/15/12	297 323,50 €	- €	11 061,19 €	286 262,31 €	615,78 €	286 878,09 €
OT PGB 3.6% 10/15/14	212 750,00 €	- €	36 880,50 €	175 869,50 €	5 852,71 €	181 722,21 €
Sub-total	711 043,50 €	- €	83 515,69 €	627 527,81 €	6 819,92 €	634 347,73 €
11122-Div. Priv. Estrangeira						
Obrig Soc Gen 8/2014	50 619,50 €	67,00 €	- €	50 686,50 €	1 607,88 €	52 294,38 €
Sub-total	50 619,50 €	67,00 €	- €	50 686,50 €	1 607,88 €	52 294,38 €
112-Títulos de Renda Variável						
11211-Acções Nacionais						
BCP	51 170,22 €	- €	10 170,22 €	41 000,00 €	- €	41 000,00 €
BES	56 788,98 €	- €	5 388,98 €	51 400,00 €	- €	51 400,00 €
Banco BPI S.A.	57 794,30 €	- €	7 044,30 €	50 750,00 €	- €	50 750,00 €
Sub-total	165 753,50 €	- €	22 603,50 €	143 150,00 €	- €	143 150,00 €
11212-Acções Estrangeiras						
Adecco SA	32 767,20 €	2 954,77 €	- €	35 721,98 €	- €	35 721,98 €
Air France-KLM	61 013,26 €	- €	8 088,26 €	52 925,00 €	- €	52 925,00 €
Air Liquide SA	19 289,00 €	479,00 €	- €	19 768,00 €	- €	19 768,00 €
BMW	60 495,13 €	8 314,87 €	- €	68 810,00 €	- €	68 810,00 €
Daimler	40 120,70 €	- €	936,20 €	39 184,50 €	- €	39 184,50 €
European Aeronautic Defence	121 606,47 €	7 641,53 €	- €	129 248,00 €	- €	129 248,00 €
Essilor Internat.	30 531,15 €	2 187,90 €	- €	32 719,05 €	- €	32 719,05 €
Invensys plc	39 001,78 €	- €	3 336,17 €	35 665,61 €	- €	35 665,61 €
Maurel et Prom	30 067,72 €	8 982,83 €	- €	39 050,55 €	- €	39 050,55 €
LVMH Louis Vuitton	35 213,55 €	2 016,45 €	- €	37 230,00 €	- €	37 230,00 €
Michelin	40 392,00 €	5 467,20 €	- €	45 859,20 €	- €	45 859,20 €
Nestle	39 440,76 €	22 284,45 €	- €	61 725,21 €	- €	61 725,21 €
L'Oréal SA	38 862,83 €	5 917,17 €	- €	44 780,00 €	- €	44 780,00 €
Publicis Groupe	40 027,62 €	- €	2 538,87 €	37 488,75 €	- €	37 488,75 €
Sanofi-Aventis	39 831,60 €	2 302,80 €	- €	42 134,40 €	- €	42 134,40 €
SAP AG	40 225,00 €	1 525,00 €	- €	41 750,00 €	- €	41 750,00 €
Siemens AG	19 894,00 €	3 307,50 €	- €	23 201,50 €	- €	23 201,50 €
Teva Pharmaceutical	68 291,44 €	- €	1 564,80 €	66 726,63 €	- €	66 726,63 €
Sub-total	797 071,21 €	73 381,47 €	16 464,30 €	853 988,38 €	- €	853 988,38 €
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
DWS Inv. Chinese E2	173 977,95 €	- €	6 317,32 €	167 660,63 €	- €	167 660,63 €
GS-US Growth Equity	111 968,62 €	12 429,14 €	- €	124 397,76 €	- €	124 397,76 €
Schroder Intern Fd	97 489,64 €	7 771,80 €	- €	105 261,44 €	- €	105 261,44 €
Schroder ISF BRIC C	69 999,93 €	30 235,62 €	- €	100 235,55 €	- €	100 235,55 €
Sub-total	453 436,14 €	50 436,56 €	6 317,32 €	497 555,38 €	- €	497 555,38 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	200 000,00 €	- €	1 519,51 €	198 480,49 €	- €	198 480,49 €
BANIF EUROCRÉDITO	80 000,00 €	1 702,40 €	- €	81 702,40 €	- €	81 702,40 €
Amundi Funds-Global	228 745,69 €	- €	9 636,43 €	219 109,26 €	- €	219 109,26 €
Morg ST ? CRP BOND-I	130 000,00 €	30 128,06 €	- €	160 128,06 €	- €	160 128,06 €
MS Emerging Debt	170 220,54 €	2 646,64 €	- €	172 867,18 €	- €	172 867,18 €
Pioneer - US High Yr	100 000,00 €	- €	6 397,77 €	93 602,23 €	- €	93 602,23 €
Sub-total	908 966,23 €	34 477,10 €	17 553,71 €	925 889,62 €	- €	925 889,62 €
11253-Fundos Mistos						
UP OPT INV ACTIVO	405 000,00 €	30 928,97 €	- €	435 928,97 €	- €	435 928,97 €
Sub-total	405 000,00 €	30 928,97 €	- €	435 928,97 €	- €	435 928,97 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Acções						
Lyxor ETF Dow Jones	92 188,00 €	29 234,00 €	- €	121 422,00 €	- €	121 422,00 €
Lyxor ETF Japan	73 230,00 €	730,00 €	- €	73 960,00 €	- €	73 960,00 €
Lyxor ETF Brazil	50 770,55 €	2 249,45 €	- €	53 020,00 €	- €	53 020,00 €
Sub-total	216 188,55 €	32 213,45 €	- €	248 402,00 €	- €	248 402,00 €
SUB-TOTAL	3 857 420,63 €	221 504,55 €	154 208,52 €	3 924 716,66 €	13 696,98 €	3 938 413,64 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	42 107,09 €	- €	- €	42 107,09 €	- €	42 107,09 €
1212-Moeda Estrangeira						
12121-Disponibilidades						
Contas Correntes USD	-	0,01 €	- €	-	0,01 €	-
SUB-TOTAL	42 107,08 €	- €	- €	42 107,08 €	- €	42 107,08 €
Total	3 899 527,71	221 504,55	154 208,52	3 966 823,74	13 696,98	3 980 520,72

Nota 4 - Valorização de Activos e Instrumentos Financeiros Cotados e não cotados

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) As compras de títulos e de direitos de subscrição são registadas, na data de transacção, pelo seu valor efectivo de aquisição e valorizadas diariamente ao seu valor de mercado.
- e) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- f) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- i) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- j) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- k) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

Terceiros - Activo

	2011	2010
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	279,23
Outros valores pendentes de regularização	1 876,28	0,00
	<u>1 876,28</u>	<u>279,23</u>

Terceiros - Passivo

	2011	2010
Subscrições pendentes	0,00	183 159,59
	<u>0,00</u>	<u>183 159,59</u>
Comissão de gestão a pagar	5 216,82	5 534,40
Comissão de auditoria	3 075,00	3 025,00
Comissão de depósito a pagar	812,27	815,04
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>9 204,09</u>	<u>9 474,44</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	756,71
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>756,71</u>
	<u>9 204,09</u>	<u>193 390,74</u>

A rubrica de Subscrições pendentes a 31 de Dezembro de 2010 inclui um volume significativo de subscrições ocorridas nos últimos dias do ano de 2010. Dado que as

subscrições são efectuadas a “preço desconhecido” a sua regularização apenas ocorreu no primeiro dia útil de 2011.

Acréscimos e Diferimentos - Activo

	2011	2010
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	9 341,64	11 523,67
<i>Juros corridos de obrigações</i>	<i>6 948,84</i>	<i>11 386,86</i>
<i>Imposto a recuperar sobre UP de fundos de investimento</i>	<i>2 392,80</i>	<i>136,81</i>
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	70,29
Despesas com custo diferido	6 748,14	1 007,26
<i>Juros corridos de obrigações</i>	<i>6 748,14</i>	<i>1 007,26</i>
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>16 089,78</u>	<u>12 601,22</u>

Acréscimos e diferimentos -Passivo

	2011	2010
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	126,42	84,79
Outros acréscimos de custos	0,00	70,29
	<u>126,42</u>	<u>155,08</u>

O total de 13.696,98€ das rubricas “Proveitos a receber da carteira de títulos - Juros corridos de obrigações” e “Despesas com custo diferido - Juros corridos de obrigações” corresponde ao total dos juros corridos de obrigações apresentado na Nota 3.

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	286 262,31 €	- €	- €	- €	- €	286 262,31 €
de 1 a 3 anos	204 981,00 €	- €	- €	- €	- €	204 981,00 €
de 3 a 5 anos	328 559,00 €	- €	- €	- €	- €	328 559,00 €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	997 138,38	0,00	0,00	997 138,38
Fundos de Acções	1 181 886,35	0,00	0,00	1 181 886,35
Total	2 179 024,73	0,00	0,00	2 179 024,73

Nota 15 – Tabela de custos

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	32 430,78 €	0,809%
Componente fixa	32 430,78 €	0,809%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	4 977,84 €	0,124%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,015%
Custos de Auditoria	3 075,00 €	0,077%
Outros Custos	41,63 €	0,001%
TOTAL	41 125,25 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,025%

O montante total de comissões e taxas da carteira de títulos e outros activos reflectido na demonstração de resultados, no montante de 46.991,12 € é constituído pelos montantes acima discriminados bem como pelos custos de corretagem e outras comissões no montante de €5.865,87

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

4 Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral

Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2011, do Optimize Capital Reforma PPR Acções - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 3.984.789,80 euros e um total de capital do fundo de 3.975.459,29 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 265.838,82 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nas correspondentes Notas Anexas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e

- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR Acções - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do semestre.

Lisboa, 29 de Agosto de 2011

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N° 178
Representada por



Rui Abel Serra Martins (ROC nº 1119)